



II MOSTRA UFFS

ENSINO DE HISTÓRIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ILUMINISMO E REVOLUÇÃO FRANCESA NO KAHOOT

SCHONS, G. J.¹; MATOS, G. G.¹; KLEIN, C. R. M.²; MATTOS, R. S.²

A investigação apresentada compreende relato de experiência atrelado às atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP), no âmbito do núcleo de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. A instituição que recebeu a intervenção de dois residentes, os quais trabalharam em dupla, foi a Escola Estadual Normal José Bonifácio, localizada no centro da cidade. Após algumas práticas de observação, foi possível planejar e atuar em uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental em dinâmica de oficina – tendo o foco em conteúdos como Iluminismo e Revolução Francesa, abrindo espaço a questões como colonialismo e Revolução Haitiana. Para isso, recorreu-se ao jogo interativo Kahoot – que compreende a projeção de questões no quadro da sala de aula e que os educandos devem responder por meio de seus celulares em tempo real. Desse modo, com o desenvolvimento da ação, foi factível engajar os estudantes àquela dinâmica, bem como estabelecer momentos de estudo do conteúdo abordado. Reivindica-se, assim, que, para além da ânsia em pontuar na competição, consegue-se, nesse tipo de metodologia, aproximar o conhecimento histórico do universo juvenil. Além disso, julga-se que a ferramenta pode atuar, inclusive, como instrumento para despertar a atenção aos temas estudados – uma vez que se tornou interessante perceber estratégias de pesquisa por parte dos alunos para ampliarem a assertividade de suas respostas. Em linhas gerais, depreende-se que as tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICs) têm potencial a ser apropriado pela educação e pelo ensino de história – ainda mais em tópicos de difícil apreensão. Contudo, é necessário pontuar que o site não substitui a ação docente, o debate em sala de aula e outras formulações didáticas como itens indispensáveis à aprendizagem. Ou seja, percebe-se um caminho interessante para a realização de novas atividades nesses moldes e que estejam assentadas no caráter dialógico e coletivo da práxis pedagógica.

Palavras-chave: educação; Programa Residência Pedagógica; escola; ensino fundamental.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

¹ Guilherme José Schons; Giovana Guidetti de Matos. Estudantes. Curso de História da UFFS – *Campus* Erechim e Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES).

² Caroline Rippe de Melo Klein; Renan Santos Mattos. Docentes. Curso de História da UFFS – *Campus* Erechim e Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES).

